



PODER LEGISLATIVO

Casimiro de Abreu - RJ
Diretoria de Atas



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA - 17/09/2025

SEDE

Aos 17 (dezesete) dias do mês de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às dez (10:00), na Sede, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Victor Ferreira Varela, composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Marcelo Mota Gaião e Leonardo da Rocha Izidoro, e com a presença dos Vereadores Denison Rangel, Rosimery Rosa Mangifesta Macabú Araújo, Pedro Ygor Gadelha Mota dos Santos, Vinícius Pereira da Silva, Carlos Eduardo do Couto Paschoal e Rafael Jardim Pereira Ramos, Ozilei Alves Moreira e Tiago Magalhães Vieira. Em seguida o Presidente solicitou ao 2º Secretário a leitura da Ata das sessões dos dias 26 e 27/08/25, sendo solicitada a dispensa da leitura pelo Vereador Marcelo, que, colocadas em discussão e votação sem a leitura, foram aprovadas por unanimidade, sem restrições. Em seguida, o Presidente passou ao **EXPEDIENTE**, a saber: Mensagem 042/25 e respectivo Projeto de Lei que trata da proposta de Emenda a LOM - altera a redação do art. 20 e revoga o inciso II do art. 19. Passando ao **GRANDE EXPEDIENTE**, usou a palavra a Vereadora Rosimery, dizendo que comunga da idéia dos servidores, pois precisa de comunicação prévia da matéria e transparência, pois mexe com a segurança dos servidores. Citou o déficit do IPREV em 2023, conforme dados recebidos na Casa, e superávit em 2024, também no site do IPREV. Disse que a população precisa de tempo para entender, necessitando de análise criteriosa por parte da Comissão da Casa e esclarecimento técnico, por isso solicita audiência pública. Usou a palavra o Vereador Denison dizendo que precisa ter responsabilidade, pensando-se no futuro, ressaltando que discutiu no IPREV a matéria, e que muitas vezes se vota o que é justo e preciso. Usou a palavra o Vereador Rafael, pedindo ao Presidente do IPREV que explique com uma linguagem fácil de entendimento, e que tem algumas questões que precisam ser esclarecidas, sendo seu voto técnico, e que foi assessorado juridicamente. Usou a palavra o Vereador Pedro dizendo estar tranquilo para a votação, sendo seu voto estritamente técnico, que é servidor de carreira, sendo diretamente afetado pela Lei. Disse que estudou a Lei durante três dias, e que está preparado, trazendo seis emendas técnicas ao Projeto, para votação nominal. Disse que a técnica perpassa pela política, dizendo a todos os Vereadores que os servidores conseguiram a carreira por mérito, e que os Vereadores tem obrigação moral de defendê-los. Disse ser parceiro do Governo, abrindo os olhos do mesmo, e que espera que todos façam justiça. Usou a

Marcelo Mota Gaião
Vereador - Casimiro de Abreu
Matrícula nº 740



PODER LEGISLATIVO

Casimiro de Abreu - RJ
Diretoria de Atas



palavra o Vereador Ozilei dizendo que o Presidente do IPREV deve reunir-se com os Vereadores, pois não é técnico e não se sente tranquilo em votar a matéria. Usou a palavra o Vereador Marcelo, dizendo que os projetos devem ser votados com responsabilidade, como o PCCV, destacando que o Prefeito hoje paga aporte de 1.500 milhão, frisando que ninguém está contra os servidores, que apenas desejam garantir o direito do servidor se aposentar, e não haver rombo na Previdência. Em seguida, o Presidente convidou o Sr. Marcos Guerra, servidor de carreira e Presidente do IPREV, para explanação. Dando continuidade, o Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, colocando em discussão e votação o Regime de Urgência para apreciação da **Mensagem 041/25 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que trata do regime próprio de Previdência Social do Município de Casimiro de Abreu às normas instituídas pela Emenda Constitucional 103/2019**, onde usou a palavra a Vereadora Rosimery, pedindo vista à matéria para os funcionários entenderem melhor, necessitando de audiência. O Presidente colocou em **discussão o Regime de Urgência** onde usou a palavra o Vereador Rafael dizendo votar contra o pedido de vista. Parabenizou a Mesa, ressaltando ser um recado para o Governo, precisando de tempo para diálogo com as instituições. Frisou que suas dúvidas foram sanadas. Usou a palavra o Vereador Pedro dizendo que concorda em parte com a Vereadora, pois acha que precisava de Audiência Pública para apresentar os cenários aos servidores. Disse que vota contra a vista, pois está pronto para votar a matéria, mas mantém suas seis emendas. Usou a palavra o Vereador Denison, dizendo estar preparado para votar a matéria, mas que faltou diálogo com os servidores, votando contra o pedido de vista. Usou a palavra a Vereadora Rosimery dizendo que também estudou a matéria, sendo seu pedido de vista para sanar dúvidas de servidores, ressaltando estar vendo a intenção da matéria, goela abaixo, sem respeito à Comissão da Casa, da qual é membro. Disse que os servidores serão prejudicados com algumas regras de transição, e que não sabiam que a Lei já estava sendo discutida no IPREV. Destacou que a vista é para exercer o direito da população, e não por falta de conhecimento da Vereadora. Usou a palavra o Vereador Ozilei, dizendo ser favorável ao pedido de vista, pois precisa de mais tempo para apreciação da matéria. Em seguida, o Presidente colocou em **votação o pedido de vista** feito pela Vereador Rosimery Mangifesta, sendo **rejeitado por maioria**. Colocou em **votação o Regime de Urgência**, sendo **aprovado por maioria**. Colocou em **discussão em votação a dispensa de Pareceres**, sendo **aprovada por maioria**. Colocou em **discussão a Emenda Modificativa** ao inciso I do art. 6º, proposta pela Vereador Rosimery Mangifesta, onde usou a palavra a autora dizendo que manteve o descrito na lei antiga achando ser o melhor para o servidor e ao Superavit, procedendo a leitura de seu discurso referente a defesa de sua emenda. Usou a palavra o Vereador Rafael dizendo votar contrário às

Marcelo Mota Gaião
Vereador - Casimiro de Abreu
Matrícula nº 740



PODER LEGISLATIVO

Casimiro de Abreu - RJ
Diretoria de Atas



emendas. Usou a palavra o Vereador Pedro dizendo que versa sobre os futuros funcionários quanto aos agentes nocivos, por isso seguirá com o Projeto de Lei, sendo contra a emenda. **Colocada a emenda em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda que altera os arts. 5º e 19, onde usou a palavra a autora pedindo para manter a lei atual Usou a palavra o Vereador Pedro dizendo já haver previsão nos arts. 20 e 21, não ficando clara a emenda. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão e votação a Emenda Supressiva dos arts 19 parágrafos 1, 2 e 3, **sendo rejeitada por maioria.** Em seguida o Vereador Marcelo solicitou a prorrogação da Sessão, o que foi acolhido por todos. O Presidente colocou em discussão a Emenda Modificativa ao art. 12 de autoria da Vereadora Rosimery, onde usou a palavra a autora procedendo a leitura de sua justificativa, ressaltando que atingirá todos os servidores, principalmente o pessoal da média. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda Supressiva das alíneas B e C do inc. 7º do art. 14, de autoria do Vereador Pedro, onde usou a palavra o autor dizendo que não se pode julgar quem escolheu casar cedo, não havendo isonomia, devendo haver senso de justiça. Usou a palavra o Vereador Denison dizendo que discutiu isso com o Presidente do IPREV, frisando que sua esposa é servidora e que está cortando na carne, e que a questão poderia ter sido ajustada. Usou a palavra o Vereador Rafael dizendo que vota contrário, destacando que o INSS paga só 4 e o Município paga 6. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda Substitutiva ao inc. 5 §1º art. 19 de autoria do Vereador Pedro, onde usou a palavra o autor dizendo versar sobre regras de transição, e que a conta não fecha nos somatórios, achando que houve erro material, não podendo ser mais gravosa que a Emenda Constitucional. Disse que afetará mais a mulher. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda Supressiva ao inc. 3º §4º, art. 19, de autoria do Vereador Pedro, onde usou a palavra o autor dizendo versar sobre regras de transição, devendo ser temporário, ressaltando que gerará prejuízo real para o servidor, beirando a covardia. Disse que se isso for aprovado, que os Vereadores estarão endossando a covardia com os Professores. Usou a palavra a Vereador Rosimery dizendo ser favorável a emenda, ressaltando que além de tirar os benefícios dos Professores, também aumentou o tempo em sala de aula, indagando se está de acordo com a Lei Federal, sendo artigos obscuros para prejudicar, havendo maldade por trás dos artigos. O Vereador Pedro disse que discorda apenas do início da vigência, e que entre os incs. 3º e 1º há conflito. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda Substitutiva ao art. 22, onde usou a palavra o autor dizendo que a EC 103 fala em 60 anos e no Projeto diz 61 anos. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda Supressiva ao inc.5º do art. 43, de autoria do Vereador Pedro,

Marcelo Moja Gaião
Vereador - Casimiro de Abreu
Matrícula nº 740



PODER LEGISLATIVO

Casimiro de Abreu - RJ
Diretoria de Atas



onde usou a palavra o autor frisando que suas emendas são estritamente técnicas, sendo esse caso inconstitucional, não podendo descontar contribuição previdenciária de aposentado - art. 195, inc.2º CF. Em aparte, o Vereador Rafael esclareceu que se receber acima do teto, continuará, conforme explanação. O Vereador Pedro disse que existe a dúvida, então melhor suprimir. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Colocou em discussão a Emenda Supressiva ao art. 53, onde usou a palavra o autor dizendo que essa é seu caso específico contribuindo para o regime geral, frisando que se fizerem isso com os Secretários, aí votará favorável, sendo injusto contribuir para dois regimes, indagando porque penalizar os Vereadores, sendo quase um ataque pessoal a ele, havendo disparidade de tratamento, e que se aprovarem isso, estarão dando um tiro na própria cabeça. Disse que não é contra o Governo, mas que está tentando corrigir algumas disparidades coletivas. Pediu a cada Vereador que isso não seja aprovado, e que caso seja, será uma facada em seu peito, contando com a sensibilidade de todos. Usou a palavra a Vereadora Rosimery dizendo não ser beneficiada com esse artigo, que continua em sala de aula em Casimiro, mas que em Rio das Ostras paga sobre o base, que é o que levará para aposentadoria. Disse que isso está tirando o direito dos futuros servidores concorrerem a uma eleição e ganharem democraticamente, assumirem uma cadeira e terem que contribuir para o Instituto e para o regime geral, sendo o tempo concomitante, e sendo falta de respeito para com toda a população. Disse que isso também está atingindo o Vice Prefeito, que também é servidor do Município. Frisou que a Lei está vindo goela abaixo, e que prejudicará todos os servidores. **Colocada em votação, foi rejeitada por maioria.** Em seguida, o Presidente colocou em **discussão a matéria**, onde usou a palavra a Vereadora Rosimery Mangifesta, dizendo que a matéria será aprovada e que as emendas foram todas rejeitadas, procedendo a leitura de seu discurso de indignação. Usou a palavra o Vereador Ozilei Moreira procedendo a leitura de seu discurso, e frisando que seu voto será contra a matéria, pois queria que ela fosse mais discutida, ressaltando que, como Vereador, não sabe o que está sendo produzido na Secretaria, que a matéria veio para a Casa na 4ª feira e está sendo votada hoje, devendo haver mais tempo para apreciação. Usou a palavra o Vereador Rafael Jardim dizendo que votará favorável à matéria, sendo a política ponto de vista, votando consciente, pois foi muito bem esclarecido, e que está sendo cumprido baseado em uma Lei Federal que o País está cumprindo. Disse que o Prefeito é Advogado e um cara de diálogo, que entende as coisas e é acessível, que poderia ter sido melhor conduzido no ponto do diálogo. Disse votar favorável, seguindo o que sua Assessoria Jurídica orientou, sendo seu voto técnico. Usou a palavra o Vereador Tiago Magalhães procedendo a leitura de seu discurso, dizendo que vota favorável ao Projeto de Lei. Usou a palavra o Vereador Pedro Gadelha dizendo que tentou. Agradeceu a todas as mensagens

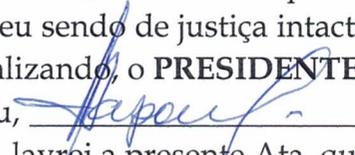
Marcelo Mota Gaião
Vereador - Casimiro de Abreu
Matricula nº 740



PODER LEGISLATIVO

Casimiro de Abreu - RJ
Diretoria de Atas



de apoio recebidas. Disse que hoje seu voto foi vencido, mas que sai de cabeça erguida por ter defendido o que acha certo, ficando espantado apenas com a falta de humildade para recuar e dizer que houve erro, frisando que a lei tem que ser clara. Disse que sai hoje convicto de tudo que defendeu na Casa, e que suas emendas eram estritamente técnicas, sendo seu único objetivo corrigir os erros, alguns até materiais contidos na Lei. Destacou que, diante da reprovação de seis emendas técnicas, infelizmente não poderá votar favorável à matéria, com total respeito ao Prefeito Ramon, mas saindo com sua consciência tranquila, e seu sendo de justiça intacto. **Colocada a matéria em votação, foi aprovada por maioria.** Finalizando, o **PRESIDENTE**, agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu,  (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2025.



VICTOR FERREIRA VARELA

Presidente



MARCELO MOTA GAIÃO

1º Secretário



LEONARDO DA ROCHA IZIDORO

2º Secretário